

TECNICISMO E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA CONTEMPORÂNEA

CAMPOS, Graziela

Discente do curso de Pedagogia FAHU/ACEG de Garça

gracampos7@uol.com.br

GUIMARÃES, Suely Fernandes

Discente do curso de Pedagogia FAHU/ACEG de Garça

fmsuely@hotmail.com

PALHARINI, Alessandra Rosa

Discente do curso de Pedagogia FAHU/ACEG de Garça

alepalharini@yahoo.com.br

SANTOS, Jocelia dos

Discente do curso de Pedagogia FAHU/ACEG de Garça

Jocelia_dos@hotmail.com

AZEVEDO, José Antúlio

PROF Dr. Docente do Curso de Pedagogia FAHU/ACEG de Garça

antuliojose@uol.com.br

RESUMO

TECNICISMO E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA CONTEMPORÂNEA

A prática pedagógica docente presente na sala de aula traz as características das diferentes tendências pedagógicas desenvolvidas ao longo do tempo. Dentre tais tendências, o tecnicismo marcou época, mas gradativamente perdeu seu espaço, dando lugar a tendências pedagógicas mais democráticas. O presente artigo tem por objetivo comparar a prática pedagógica do cotidiano escolar com a proposta tecnicista para o



trabalho docente. O cotidiano escolar, que serviu de base para esta análise, foi observado no decorrer do estágio curricular supervisionado do Curso de Pedagogia.

PALAVRAS CHAVE: tecnicismo – tendências pedagógicas – técnicas de ensino

ABSTRACT

PEDAGOGICAL PRACTICAL TECHNICIAN AND IN THE SCHOOL CONTEMPORARY

Practical the pedagogical present professor in the classroom brings the characteristics of the different developed pedagogical trends throughout the time. Amongst such trends, the technician marked time, but gradual it lost its space, giving place the more democratic pedagogical trends. The present article has for objective to compare practical the pedagogical one of the daily pertaining to school with the proposal technician for the teaching work. The daily pertaining to school, that served of base for this analyzes, was observed in elapsing of the supervised curriculum period of training of the Course of Pedagogy.

KEYWORDS: technician - pedagogical trends - techniques of education

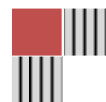
1. INTRODUÇÃO

A prática Pedagógica docente vivenciadas no interior da sala de aula traz as características das diferentes tendências pedagógicas, desenvolvidas ao longo do tempo.

O foco deste artigo é analisar os princípios da pedagogia tecnicista e identifica suas características e manifestações no cotidiano da sala de aula em uma escola que oferece os anos iniciais do Ensino Fundamental.

A organização do ensino na escola tecnicista prioriza técnicas específicas voltadas para aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos. Neste aspecto, a escola preconiza o aperfeiçoamento da ordem social vigente, valorizando o sistema capitalista e articulando-se com este com o interesse de produzir indivíduos competentes para o mercado de trabalho.

Segundo Matui (1988), a escola tecnicista desenvolve uma teoria de aprendizagem que torna o aluno como depositário passivo dos conhecimentos. Esta escola é, de certa forma, uma



reedição da escola tradicional, diferenciando-se desta pela valorização das técnicas e dos modelos pré-estabelecidos. Além das contribuições teóricas do estruturalismo, ela não conseguiu superar os equívocos apresentados pela escola tradicional. Outra diferença a ser mencionada em relação à escola tradicional é que enquanto nesta o professor era o centro do processo de ensino e o aluno um mero espectador, na escola tecnicista, ambos, professor e aluno são, são componentes passivos do processo, pois o que tem significado é o sistema e as técnicas em si.

Saviani (2001) ressalta que a escola tradicional foi instituída para combater a ignorância, não tendo cumprido seu papel. A escola nova veio substituir a tradicional, no afã de eliminar a rejeição, pois o aluno era um ser rejeitado e por esta razão ele não aprendia. Por sua vez, a escola tecnicista foi concebida visando erradicar a incompetência, sendo esta a razão da marginalidade social do aluno.

2. O PAPEL DA ESCOLA DE ACORDO COM A TENDÊNCIA TECNICISTA

A educação escolar compete organizar o processo de aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos específicos, úteis e necessários para que os indivíduos se integrem na máquina do sistema social global (LUCKEZI, 1994).

A atividade da descoberta é função da educação, mas deve ser restrita aos especialistas, cabendo à escola atuar no aperfeiçoamento da ordem social vigente, o sistema capitalista, articulando-se diretamente com o sistema produtivo. Seu interesse imediato é o de produzir indivíduos competentes para o mercado de trabalho, transmitindo, eficientemente informações precisas, objetivas e rápidas.

3 CONTEÚDOS DE ENSINO E MÉTODOS DE ENSINO



Os conteúdos curriculares são compostos pelas informações, princípios científicos e leis, definidos e ordenados numa sequência lógica e psicológica por especialistas. Tais conteúdos, a serem ensinados aos alunos, são as matérias de ensino possíveis de serem reduzidas a conhecimentos observáveis e mensuráveis. Estes decorrem assim da ciência objetiva, excluindo-se qualquer vestígio de subjetividade. O conteúdo de ensino encontra-se sistematizado nos manuais, nos livros técnicos e didáticos, nos módulos de ensino, nos dispositivos audiovisuais (LUCKEZI, 1994).

O método de ensino consiste no emprego das técnicas necessárias à organização e ao controle das condições ambientais que levam o aluno a se apropriar, por meio da transmissão e recepção, das informações indispensáveis ao domínio dos elementos que compõem o sistema e as técnicas operacionais, voltadas para a execução de tarefas pré-definidas.

Nesta pedagogia, o professor tem a incumbência de modelar respostas apropriadas aos objetivos instrucionais, e sua principal tarefa é levar o aluno a apresentar comportamentos adequados ao controle do ensino, sem imprescindível, neste aspecto, a tecnologia educacional.

Segundo Luckezi (1994, p. 69), o processo ensino-aprendizagem se compõe das seguintes etapas:

- a) estabelecimento de comportamentos finais, através de objetivos instrucionais;
- b) análise da tarefa de aprendizagem, a fim de ordenar seqüencialmente os passos da instrução;
- c) executar o programa, reforçando gradualmente as respostas corretas correspondentes aos objetivos.

A tecnologia educacional tem um significado muito grande para a escola tecnicista, sendo essencial neste recurso didático a programação do ensino por meio de passos seqüenciais, empregado-se a instrução programada, nas técnicas de micro-ensino, os multimeios e os módulos de ensino ou técnicos. O emprego da tecnologia instrucional na escola pública aparece nas formas do planejamento em moldes sistêmicos, concepção de aprendizagem como mudança de comportamento, operacionalização de objetivos, uso de procedimentos científicos (instrução programada, audiovisuais, avaliação etc., inclusive a programação de livros didáticos (LUCKEZI, 1994).

4 PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM E O A INTERAÇÃO PROFESSOR – ALUNO



Nesta pedagogia a aprendizagem é uma questão de modificação do desempenho. O ensino deve ser eficientemente organizado, criando condições de estímulo de tal forma que o aluno saia da situação de aprendizagem diferente do modo como nela entrou.

Neste aspecto, o ensino é um processo de condicionamento através da utilização de reforços e recompensas às respostas que se deseja obter. Os sistemas instrucionais buscam realizar o controle do comportamento do aluno em relação ao cumprimento de objetivos previamente estabelecidos, tendo o ensino, desta forma, um caráter diretivo baseado no controle das condições comportamentais do educando. O objetivo da pedagogia tecnicista, que tem sua base na psicologia comportamental, é o estudo científico das atitudes, com a finalidade de descobrir as leis naturais que presidem as reações físicas do aluno, a fim de aumentar o controle das variáveis que o afetam (LUCKEZI, 1994).

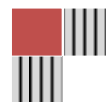
Os principais componentes da aprendizagem, a motivação, a retenção, e a transferência, resultam da aplicação do comportamento operante, elemento da psicologia skiniana. O comportamento aprendido é uma resposta aos estímulos externos, controlados por meio de reforços que ocorrem com a resposta ou após a mesma.

O professor realiza a transmissão da matéria, o aluno recebe, aprende e fixa as informações. O professor é apenas um elo de ligação entre a verdade científica e o aluno, cabendo-lhe empregar o sistema instrucional previsto.

O aluno é um indivíduo responsivo, não participa da elaboração do programa educacional. A comunicação professor – aluno tem um sentido exclusivamente técnico, que é o de garantir a eficácia da transmissão do conhecimento (LUCKEZI, 1994)..

5 A MANIFESTAÇÃO DO TECNICISMO NA PRÁTICA ESCOLAR

Dentro da experiência do estágio curricular supervisionado do Curso de Pedagogia, foi possível observar empiricamente que há um predomínio na prática docente em sala de aula da pedagogia tradicional, pois o método de ensino utilizado é o expositivo, seguido de demonstração, exercícios de fixação, atitude autoritária do professor em relação ao aluno, memorização de conteúdos, aplicação de provas pontuais.



Entretanto, também foi observado no trabalho do professor manifestações tecnicistas, observados no rigor dos planos, nos registros, controle exagerado, utilização e transmissão de quadros e tabelas, para realização de atividades de ensino.

Percebeu-se que a tendência tradicional resiste ao tempo, apesar das novas teorias e esforços para fazer da educação uma atividade onde o aluno e o professor são cúmplices da aprendizagem

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tecnicismo é uma tendência pedagógica que há muito tempo foi desprezado em razão de desvalorizar o professor, priorizar as técnicas e os sistemas, e por não ter resolvido os problemas da aprendizagem escolar.

Sua presença na educação brasileira foi muito acentuada nas décadas de 1960 e 1970, tendo sido vigorosamente combatida por priorizar os meios em detrimentos dos fins, neste caso, o professor, o aluno e a aprendizagem .

Entretanto, constatou-se nesse estudo que as marcas do tecnicismo, ainda hoje, estão presentes na prática pedagógica das escolas, seguindo os rumos ditados pela atual conjuntura política da educação e pela formação da maioria dos educadores com base na ideologia tecnicista.

O grande desafio do professor atualmente é propiciar ao aluno um aprendizado que além de preparar para viver socialmente, também o torne capaz de ser crítico e atuante nas questões sociais.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LUCKEZI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

MATUI, Jiron. **Construtivismo**. São Paulo: Moderna, 1998.



SAVIANI, Dermalval. **Escola e Democracia**. 36 ed. São Paulo; Cortez, 2001.

SHULUTZ, D. et al. **História da psicologia moderna** - Skinner e a teoria do Comportamento. São Paulo: Moderna, 1985.

